

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA	
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO					
LOCALIDADE					
MA	01	06	05	F11	01
UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Lençóis Maranhenses
MUNICÍPIO / UF	Barreirinhas, Santo Amaro do Maranhão, Humberto de Campos, Primeira Cruz e Tutóia/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Foto 01: Boi de Areia (Barreirinhas)

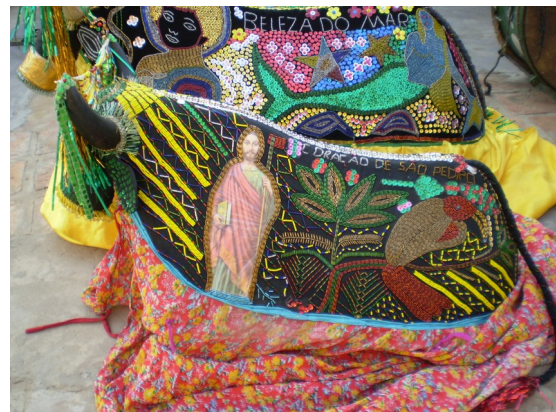


Foto 02: Boi Coração de São Pedro (Santo Amaro do Maranhão)



Foto 03: Lombo do Boi (Humberto de Campos)



Foto 04: Chapéus (Primeira Cruz)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	06	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE
<p>Na região dos Lençóis Maranhenses foram identificados os seguintes bens culturais:</p> <p>Santo Amaro do Maranhão: Boi Teimoso, Bumba-meu-boi Orgulho de Santo Amaro, Bumba-meu-boi O Vencedor e Boi Coração de São João e Coração de São Pedro (identificado como de terreiro)</p> <p>Primeira Cruz: Boi Teimosinho, Boi Promessioso, Bloco Carnavalesco Minhocão, Escola de Samba Nativos, Casinha da Roça, Dança de São Gonçalo e Reis Lapa da Mocidade.</p> <p>Tutóia: Boi Mucunã, Boi Brilho, Boi da Velha Guarda, Dança Ritual Amazônico e Dança da Peneira.</p> <p>Humberto de Campos: Boi Famosão de São João, Boi Mimo de São João, Bloco Carnavalesco Pula Cerca, Escola de Samba Unidos Humbertuense, Escola de Samba Turma do Quinto, Escola de Samba Estrela do Samba, Casinha da Roça e Dança de São Gonçalo.</p>

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
<p>Situada no Litoral Oriental do Maranhão, a região dos Lençóis Maranhense é composta de seis municípios: Humberto de Campos, Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão, Barreirinhas, Paulino Neves e Tutóia. Com população estimada em 154.358 habitantes (IBGE, 2006), ocupa uma área de 10.679 km².</p> <p>Destacam-se como mais populosos os municípios de Barreirinhas, com 47.850 habitantes; Tutóia, com 46.280 habitantes; e Humberto de Campos, com 24.275 habitantes.</p> <p>Constituída principalmente por pescadores, os moradores dessa região abrigam-se, nos meses chuvosos, em cabanas cobertas de palha de buriti e vivem basicamente da pesca. No verão buscam na agricultura um dos meios de sobrevivência.</p> <p>Considerada atualmente como um dos grandes pontos turísticos do Estado, a região dos Lençóis Maranhenses é de fácil acesso e mantém-se em contato permanente com São Luís. A cidade de Barreirinhas, localizada a 337km da capital do Estado, é considerada a porta de entrada da região.</p>
4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
<p>A região dos Lençóis Maranhenses é fisicamente constituída por dunas, lagoas e manguezais, banhada pelas pequenas bacias do Norte do Estado. Um raro fenômeno geológico, formado por uma conjugação de fatores como os fortes ventos que assolam a região, as correntes marítimas e o ciclo das chuvas, que resultam num sítio de transporte e acumulação de sedimentos quase que únicos no território brasileiro. Suas paisagens são de uma beleza natural inigualável, com destaque para as lagoas que se formam com as águas pluviais e se espalham por toda a área. Algumas delas, como a Lagoa Azul e a Lagoa Bonita são bastante apreciadas tanto pela beleza como pelas condições de banho. Entre os povoados mais conhecidos para visitação turística estão: Caburé, Mandacaru e Atins. É nesse último que o rio Preguiças encontra-se com o mar. A fauna do parque é formada de aves marinhas e de pássaros como tetéu, garça, marreca-de-asa-azul, paturi e gaivota, entre outros.</p> <p>A vegetação é influenciada pela ação dos ventos e das correntes marinhas, criando espécies vegetais como os mangues, o carrapicho de roseta, buritizeiros e juçarais, entre outros que dependem das vazantes dos pequenos lagos para se espalharem. O clima da região é o tropical, com altas temperaturas durante o ano, porém semi-úmido com quatro a cinco meses seco. A temperatura oscila entre 38° C (máxima) e 16° C (mínima).</p>
4.3. MARCOS EDIFICADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	06	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

5.1. RESUMO

Barreirinhas

Presume-se que a ocupação do território de Barreirinhas tenha sido feita através do Rio Preguiças e seus afluentes, assim como por influência da estrada que vinha de Campo Maior (PI) em direção a Icatu, atravessando terras excelentes para a agricultura e a pecuária. Já na metade do Século XIX, existiam grandes fazendas de gado e engenhos de açúcar e aguardente de cana. Sua criação, pela Lei Provincial nº 481, de 18 de junho de 1858, determinou que seu território fosse constituído de áreas desmembradas de São Bernardo, Brejo, Miritiba (hoje Humberto de Campos) e Tutóia.

Humberto de Campos

Conhecida desde a passagem dos franceses pelo Maranhão, a região do atual município de Humberto de Campos somente começou a ser efetivamente povoada no início do século XIX, duzentos anos depois, quando José Carlos Frazão instalou-se com sua família, parentes e amigos no lugar por ele denominado São José do Peria. A Lei nº 543, de 20 de julho de 1859, elevou o já então distrito à categoria de vila, desmembrada e independente de Icatu, sob cuja jurisdição se encontrava desde os primórdios, passando a ter a denominação de Miritiba de São José de Peria. Pelo Decreto-Lei Estadual nº 743, de 13 de dezembro de 1934, passou à condição de município com o nome de Humberto de Campos.

Primeira Cruz

Alguns historiadores afirmam que nesse município os frades capuchinhos vindos com Daniel de La Touche fincaram a primeira cruz em terras do Maranhão, nome pelo qual ficou sendo conhecido o lugar em que se deu tal fato. Fora esse antigo evento, que antecede a fundação da cidade de São Luís em 8 de setembro de 1612, quase nada se sabe da história de Primeira Cruz inclusive no que se refere à própria formação do núcleo habitacional que deu origem à sede municipal. Primeira Cruz foi elevada à categoria de cidade em 1948, tendo seu território sido desmembrado de Humberto de Campos.

Santo Amaro do Maranhão

Criado pela Lei nº 6.127, de 10 de novembro de 1994, o município de Santo Amaro do Maranhão foi desmembrado do município de Primeira Cruz, subordinado ainda à Comarca de Humberto de Campos.

Tutóia

Os mais antigos moradores de Tutóia foram os índios Tremembés, sobre os quais Gonçalo Pereira Lobato e Souza, que governava o Maranhão quando foi criada a Vila Viçosa de Tutóia, disse serem “os mais bem figurados, valentes e prestimosos” de toda a Capitania. Apesar de haver alcançado considerável crescimento econômico e populacional, a ponto de, em 1862, contar com uma população de 14.554 pessoas, incluindo outras povoações, Tutóia entrou em decadência e, em 1871, teve sua sede transferida para Barreirinhas. Inconformados com essa situação, os tutoienses reagiram, conquistando em 1890 a autonomia do município. Em 29 de março de 1938, pelo Decreto-Lei nº 45, foi elevada à categoria de cidade, posição que ainda conserva. Possuindo excelentes condições portuárias, Tutóia foi, por muito tempo local de escoamento das riquezas dos municípios do Baixo Parnaíba e do Litoral Nordeste Maranhense. Possuindo grande potencial pesqueiro, destaca-se também por sua produção salineira, que é quase toda exportada para o Sul do País.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	06	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA	
Data	EVENTO
(?)	Tutóia era povoada por índios Tremembés
1612 (?)	Frades capuchinhos vindos com Daniel de La Touche teriam fincado a primeira cruz em terras do Maranhão no local hoje conhecido por Primeira Cruz.
1753/1761 (?)	Criação da Vila Viçosa de Tutóia, pelo governador Gonçalo Pereira Lobato e Souza
Início do século XIX	Povoamento da região do atual município de Humberto de Campos, quando José Carlos Frazão instalou-se com sua família, parentes e amigos no lugar por ele denominado São José do Peria.
2ª metade do Século XIX	Grandes fazendas de gado e engenhos de açúcar e aguardente de cana em Barreirinhas.
1858	Criação da cidade de Barreirinhas, pela Lei Provincial nº 481, de 18 de junho, cujo território foi constituído de áreas desmembradas de São Bernardo, Brejo, Miritiba (hoje Humberto de Campos) e Tutóia.
1859	Elevação do Distrito de São José do Peria à categoria de Vila, pela Lei nº 543, de 20 de julho, desmembrada e independente de Icatu, sob cuja jurisdição se encontrava desde os primórdios, passando a ter a denominação de Miritiba de São José de Peria.
1862	Tutóia contava com população de 14.554 pessoas, incluindo outras povoações.
1871	Transferência da sede de Tutóia para Barreirinhas.
1890	Transformação de Tutóia em município.
1934	Miritiba de São José do Peria passou à condição de município pelo Decreto-Lei Estadual nº 743, de 13 de dezembro com o nome de Humberto de Campos.
1938	Elevação de Tutóia à categoria de cidade, pelo Decreto-Lei nº 45, de 29 de março.
1948	Elevação de Primeira Cruz à categoria de cidade, tendo seu território sido desmembrado de Humberto de Campos.
1994	Criação, pela Lei nº 6.127, de 10 de novembro do município de Santo Amaro do Maranhão, desmembrado do município de Primeira Cruz, subordinado ainda à Comarca de Humberto de Campos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

MA

01

06

05

F11

01

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Fonte: IBAMA, www.ibama.gov.br

7. Legislação**INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi criado pelo Decreto 8.606, de 2 de junho de 1981, com uma área de 155.000 ha e abrange os municípios de Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas.

Na região dos Lençóis Maranhenses encontram-se as Áreas de Proteção Ambiental Foz do Rio Preguiças/Pequenos Lençóis e Região Lagunar Adjacente e Upaon-Açu/Miritiba/Alto Preguiça. A APA Foz do Rio Preguiças/Pequenos Lençóis e Região Lagunar Adjacente foi criada pelo Decreto 11.899, de 11 de junho de 1991, reeditado em 5 de outubro de 1991, com uma área de 269.684,3 ha, composta pelos municípios de Barreirinhas, Tutóia e Araisos. A APA Upaon-Açu/Miritiba/Alto Preguiça tem área de 1.535.310 ha, criada pelo Decreto 12.428, de 2 de junho de 1992, composta pelos municípios de Axixá, Barreirinhas, Humberto de Campos, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Rosário, Santa Quitéria do Maranhão, Santa Rita, São Benedito do Rio Preto, São Bernardo, São José de Ribamar, São Luís e Urbano Santos.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

Em relação ao Parque Nacional dos Lençóis, mesmo com a criação do Plano de Manejo, que visa a sua preservação, ainda não foi possível efetivar um sistema de fiscalização eficiente que atenda os 155 mil hectares de área. O Posto de Atins não possui infra-estrutura para funcionamento como telefone, rádio, equipamento de informática e veículo para percorrer a área, o que impossibilita a fiscalização dos turistas que transitam por áreas impróprias.

Na cidade de Barreirinhas, considerada porta de entrada para os Lençóis Maranhenses, o problema da falta de infra-estrutura causa consequência graves para a ecologia. A exemplo, todo o esgoto da cidade é jogado no rio Preguiças. O mesmo acontece nas demais cidades que compõem o Parque e seus respectivos rios.

No que concerne às políticas de preservação do patrimônio cultural, estas inexistem em praticamente todos os municípios que compõem a região. Um dos fatores que concorrem para essa ausência de políticas para a área de cultura é a falta de uma Secretaria Municipal de Cultura. Não há projetos de apoio que atendam às necessidades dos grupos e manifestações locais e que promovam a proteção do patrimônio material.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	06	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.2. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se tanto ao Governo do Estado do Maranhão como às prefeituras desta região a elaboração de um plano de ação que atenda algumas necessidades básicas comuns aos seus respectivos municípios, como:

01. Criação de Secretarias Municipais de Cultura (em municípios que ainda não possuam);
02. Elaboração de um Plano Municipal de Cultura, elaborado coletivamente com representantes das comunidades locais que priorize ações estratégicas para a construção de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, respeitando o Relatório de Desenvolvimento Humano/2004 da ONU, que passou a incorporar o acesso aos bens, serviços e equipamentos culturais como indicador para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento dos países;
03. Promoção de um senso cultural regional que identifique as manifestações culturais locais e seus respectivos produtores a fim de promover um resgate da história e da documentação dos bens culturais locais.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: *Bibliografia*

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Maria Carolina Aragão da Luz e Jobelian Santos Vale	
SUPERVISOR	Wilmara Aparecida Silva Figueiredo	
REDATOR¹	Elisene Castro Matos	Data
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos	24/12/2007

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em janeiro de 2009.